

RELATÓRIO ANUAL SINDAN

2021

Quem nasce nesse segmento, luta para crescer e tem coragem para se reinventar e amadurecer, sabe que o mercado de saúde animal é sinônimo de inovação, resiliência e disciplina para enfrentar os constantes desafios. 2021 não fugiu à regra e muito menos 2022 será exceção. Nosso 2021 começou com perspectivas de forte crescimento, acompanhando a alta das exportações brasileiras de proteínas e o fortalecimento do segmento de animais de companhia no País, o que trouxe o crescimento do nosso setor de volta à nossa mesa de avaliações. Mas foi também um ano de fortes aumentos de custo de produção ou importação, potencializado com a escassez de insumos, o que levou o setor a mais uma vez se reinventar para manter o nosso compromisso com a saúde e o bem estar dos animais e ao mesmo tempo manter a eficiência operacional de nossos negócios.

Estar em um país onde os animais fazem parte de nossa família, assim como de nossa responsabilidade com o bem estar animal, é uma satisfação e responsabilidade para o nosso setor. Somos o segundo maior mercado pet do mundo e o maior supermercado de proteína animal do mundo, único capaz de alimentar um país de quase 100.000 habitantes durante um ano com a quantidade que produzimos em somente 45 minutos. Esse é o propósito que guia o nosso setor: garantir a saúde e o bem estar dos animais com produtos e estratégias inovadoras e principalmente com pessoas capacitadas e apaixonadas pelo que fazem.

Esse foi também o segundo ano de trabalho dessa nova diretoria, que assumiu com o compromisso de modernizar o Sindan, democratizar as decisões e tornar a entidade ainda mais relevante em diferentes setores e entidades. Sempre guiados pelo nosso estatuto, conseguimos tornar nosso Conselho Consultivo ainda mais participativo nas principais decisões e prioridades do Sindicato.

Em 2021, estivemos ainda mais próximos das autoridades e entidades discutindo ações ligadas ao setor e obtivemos conquistas importantes, destacadas nas próximas páginas. Mas não poderia deixar de destacar e reconhecer aqui o trabalho incansável de nossa equipe interna do Sindan; da Diretoria; do Conselho Consultivo e de nossos 97 associados. Vocês não mediram esforços e investimentos para garantir o fornecimento de medicamentos veterinários vitais para a sanidade e bem estar dos animais, nas fazendas ou em casa, e sem descuidar da saúde dos nossos colaboradores.

Seguiremos trabalhando com o objetivo de conquistar novos avanços para o segmento de saúde animal em 2022. Agora com uma cadeira na diretoria da Fiesp, teremos ainda mais força para lutar pelos interesses do nosso setor, que embora pequeno diante da magnitude do agronegócio brasileiro, mostrou-se fundamental neste momento.

Muito obrigado pelo apoio! Bom saber que estaremos ainda mais unidos em 2022!

Delair Bolis
Presidente



Ainda sob os efeitos da pandemia, 2021 se mostrou mais um ano desafiador para a indústria de saúde animal. Apesar dos percalços, no entanto, o setor deve fechar o ano com um crescimento próximo dos 18%, puxado pelo boom das commodities, que aumentou o índice de medicalização dos animais de produção, e o maior cuidado com os animais de companhia, cada vez mais vistos como integrantes da família.

Como entidade representativa do setor, o Sindan trabalhou fortemente para a melhoria dos processos regulatórios que nos permitirão manter o crescimento sustentável por meio da expansão do portfólio de produtos veterinários nos próximos anos.

Ao longo do último ano, o Sindan se empenhou na busca por alternativas para garantir a celeridade e transparência na concessão de registros e renovações e deu um passo gigantesco neste sentido ao firmar um acordo com o MAPA para a implementação do sistema BPMS, que permitirá o acompanhamento online dos processos em andamento.

Também atuamos em temas caros à sociedade, como a logística reversa de medicamentos veterinários e a possibilidade de produção de vacinas contra a Covid-19 em fábricas hoje dedicadas à produção de vacinas contra a febre aftosa, trabalhando ao lado das

autoridades na construção de uma Lei neste sentido. Embora a proposta não tenha avançado, houve um claro ganho de reputação por parte do setor de saúde animal.

Não menos importante foi o trabalho realizado no sentido de combater os produtos piratas, agora com uma abordagem diferente. Ao invés de investirmos na repressão, algo que foge do nosso controle, optamos por conscientizar a sociedade para os perigos dos medicamentos veterinários falsificados ou contrabandeados e estimular a cooperação dos consumidores por meio de um canal de denúncias.

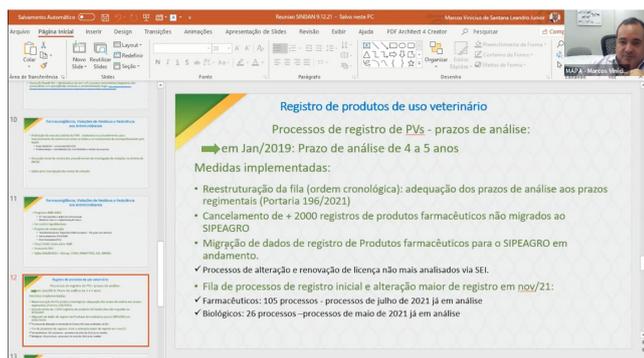
Internamente, também passamos a estimular ainda mais a participação dos associados nas discussões setoriais. Criamos novas comissões, como CER e Rastreabilidade, e ampliamos outras já existentes. Também mantivemos o nosso foco na geração de informações relevantes, por meio da COINF, COMAC e da pesquisa Termômetro da Indústria de Saúde Animal, que identificou as dificuldades e avanços do setor durante a pandemia e ganhou destaque na imprensa especializada. Tudo isso para apoiar da melhor forma os nossos associados.

Contem conosco em 2022.

Emílio Salani
Vice-presidente executivo

MAPA

Ao longo de 2021, o Sindan manteve um relacionamento estreito com Ministério da Agricultura, atuando em todos os níveis e departamentos relacionados à saúde animal. Ações junto ao VIGIAGRO, SISA/SFA, DSN, CPV, DFIP, DIPOA/MAPA e ANVISA se somaram àquelas promovidas pela crise de escassez de vacinas contra a Covid-19, as quais exigiram esclarecimentos quanto à demanda para produção de imunógenos pela indústria veterinária.



DECRETO 5053

Entre as iniciativas de maior destaque, o Sindan promoveu esforços para atualização do Decreto 5053/04 visando a síntese do documento e a criação ou atualização de normativas específicas para registro simplificado, produtos de higiene e embelezamento, produtos isentos de registro, farmacovigilância veterinária, insumos e produtos estratégicos, liberação tácita de processos administrativos, dentre outras, como a regulamentação pelo MAPA para aplicação das normas de LMRs afetos à ANVISA.

BPMS

A parceria do Sindan junto aos órgãos reguladores também possibilitou a criação do sistema BPMS de monitoramento online dos processos de produtos veterinários e deu voz ao setor nas discussões sobre resíduos de produtos veterinários em alimentos e resistência antimicrobiana junto ao Codex Alimentarius. O projeto BPMS, idealizado pelo Sindan, encontra-se em fase de implementação por parte do MAPA.

CER

Com o objetivo de ampliar as discussões regulatórias e agilizar a tomada de decisões por parte do setor, o Sindan criou em 2021 o Comitê Estratégico Regulatório - CER, formado por especialistas da área regulatória de 16 empresas associadas, tem como objetivo analisar estrategicamente as demandas internas (CTR, Diretoria, Conselho) e externas (outras entidades e órgãos reguladores) e definir as melhores estratégias de ação.

COMISSÕES

COMAC

A COMAC ganhou 2 novos associados - Covetrus e Pearson -, e conta atualmente com 17 empresas que representam aproximadamente 85% do mercado de saúde animal para animais de companhia. A Comissão realizou a Pesquisa Radar 2021, sendo a primeira a trazer um retrato do cenário pandêmico (2020/21) do mercado pet com uma análise profunda sobre o comportamento do consumidor e do veterinário, divulgada em coletiva de imprensa e com grande repercussão nacional.

Como benefício aos associados, disponibilizou o curso de Marketing Digital e facilitou o acesso a todas as pesquisas pela área restrita do site COMAC.



Cada vez mais brasileiros veem pets como filhos, tendência criticada pelo papa

BBC
BRASIL

Casais sem filhos são grupo cada vez mais presente entre os donos de bichinhos de estimação, segundo pesquisa Radar Pet

RH

Em parceria com a consultoria especializada Carreira Muller, o Sindan iniciou as tratativas para a realização da

Pesquisa de Cargos, Salários e Benefícios no setor de saúde animal, trabalho que não terá custos aos associados, com previsão de conclusão em meados de 2022. Importante salientar que apenas as empresas participantes terão acesso aos resultados.

COINF

A COINF apresentou em dezembro as projeções de crescimento para 2022 e 23 e concluiu a 1ª etapa do processo de melhoria dos painéis de mercado da IQVIA, com a definição da conversão de doses e a reclassificação de produtos no painel de equinos, seguindo com o trabalho para as demais espécies em 2022. A contratação de um consultor com expertise na área veterinária e, principalmente, no painel, propiciou a realização de melhorias de âmbito geral no sistema da IQVIA.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2021, o Sindan também reativou o seu Comitê de Comunicação e Marketing buscando ouvir as principais demandas dos associados, discutir os temas sensíveis e promover as boas histórias do setor. Os encontros têm contribuído para a estruturação de campanhas de conscientização, ações junto à imprensa e o fortalecimento das plataformas digitais do Sindan como um todo.

PROGRAMAS OFICIAIS

Apesar de todos os percalços causados pela pandemia, não houve atrasos no fornecimento de insumos para os testes oficiais em 2021. O Sindan segue trabalhando em parceria com os LFDAs para antecipar as solicitações e evitar qualquer problema de escassez de produtos. Tais ações contribuíram para o atendimento pleno das demandas oficiais para as vacinas de programas oficiais, como Aftosa, Raiva e Brucelose, além da disponibilização de vacinas clostridiais e vacinas aviárias.



CAMEVET

Em 2021, o Sindan contribuiu para a aprovação do documento sobre Menores Usos Menores Espécies. Em paralelo, conforme discutido no CER e CTR, também colocará em revisão o Certificado de Livre Venda e proposição de procedimentos para

produtos importados. A harmonização do documento e processos busca resolver as dificuldades enfrentadas pelas indústrias relacionadas à exportação de produtos veterinários.

HEALTH FOR ANIMALS

O Sindan acompanhou as discussões sobre os temas de importância e maior preocupação global, como a farmacovigilância, permitindo o uso da expertise e legislações internacionais nas proposições nacionais, buscando uma harmonização e evitando gerar solicitações desnecessárias à indústria nacional.



VICH OUTREACH FORUM

Como participante do VICH-OF, o Sindan segue acompanhando as discussões internacionais e trazendo para os associados as principais tendências regulatórias previstas para o setor nos próximos anos.

NOVA IDENTIDADE VISUAL

Em 2021 o Sindan implementou a sua nova identidade visual, mais moderna, refletindo o avanço do setor de saúde animal. A adoção de um manual de marca permitiu à entidade padronizar todos os seus materiais - desde a papelaria até o site. A atualização também contribuiu para dar maior destaque ao Sindan em materiais de parceiros, como patrocínios e apoios institucionais.

DIGITAL

Implementação do novo site do Sindan, abrigando as principais notícias, vídeos e informações do setor. Também houve um ganho substancial de seguidores nas redes sociais da entidade, fruto de um maior compartilhamento de informações com a sociedade.

 **+101% LINKEDIN**

 **+58% INSTAGRAM**

 **+116 TWITTER**

 **+30% FACEBOOK**

*Maio 21 x fevereiro 22

Em 2021 também foi lançado o canal do Sindan no Youtube, onde divulgamos vídeos educacionais (João Vacabrava) e entrevistas com especialistas do setor

(Saúde Animal e Foco). Alcançamos a marca de 160 inscritos e obtivemos mais de 10 mil visualizações no ano.



SAÚDE ANIMAL EM FOCO

Buscando ampliar o debate em torno da importância do cuidado com os animais num contexto de Saúde Única, o Sindan lançou o programa de entrevistas Saúde Animal em Foco, onde recebe acadêmicos, executivos e influenciadores para debater a sanidade animal e levar informações sobre o tema para o grande público. As entrevistas estão disponíveis tanto no canal do Sindan no YouTube (Sindan Saúde Animal) quanto no site e nas demais redes sociais do Sindicato. Até o momento, as entrevistas tiveram mais de 5.500 visualizações somente no Youtube.



PIRATARIA

Em 2021 também foi lançada a campanha "Olhos abertos", que busca alertar a sociedade para os perigos dos medicamentos veterinários piratas, seja para os animais de produção ou de companhia. Neste período, recebemos diversas informações por meio do nosso canal de denúncias, que foram repassadas às empresas detentoras dos produtos em questão. Em paralelo, também contribuimos com a Abifina para a elaboração de uma cartilha destinada aos órgãos fiscalizadores com o objetivo de aprimorar o combate aos produtos ilegais.



PESQUISA TERMÔMETRO

Iniciada em 2020, com o objetivo de entender os principais desafios da indústria de saúde animal em tempos de pandemia, a pesquisa teve novas etapas em 2021. O material contribuiu para as estratégias das empresas associadas e também serviu como gancho para pautas pontuais na imprensa especializada.

COVID-19

A Comunicação do Sindan participou ativamente das discussões em torno da produção de vacinas contra a Covid-19 em laboratórios de saúde animal que hoje

produzem imunizantes para a febre aftosa, atuando desde as reuniões iniciais com o Senador Wellington Fagundes até a comunicação das oportunidades e desafios junto à grande imprensa e demais autoridades envolvidas no processo.



exame.

Ministro da Saúde quer adaptar fábricas de vacina animal na pandemia



SENADOR WELLINGTON FAGUNDES EM VISITA À CENTRAL DE SELAGEM

DEMANDAS DA IMPRENSA

Atendimento regular à imprensa especializada, divulgando dados do setor, campanhas de vacinação e demais assuntos relacionados à saúde animal. Em todos os casos, a Comunicação atuou desde a intermediação com os veículos até o levantamento de informações e acompanhamento das entrevistas.

O departamento Jurídico deu todo o suporte necessário à diretoria do Sindan ao longo de 2021, participação em comissões, como COMTRIF, COINF, CER, CTR, RH e Ambiental, das reuniões mensais do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e do Comitê Clientes – MAPA/SP, além de reuniões do Instituto Rever e do Instituto Pensar Agropecuária – IPA e dando apoio jurídico nas reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) e do Conselho do Sindan. Também trabalhou na organização das assembleias anuais da entidade, na aprovação de contas, orçamento e negociação sindical, além de dar apoio jurídico para a entidade na análise de qualquer documento ou contrato quando solicitado, assim como orientações sobre temas setoriais aos associados, tais como assuntos tributários, regulatórios e trabalhistas.

Para o ano de 2022, os projetos do departamento Jurídico visam continuar a dar suporte ao desenvolvimento das atividades da Diretoria e das Comissões, como no ano de 2021. Além dos seguintes projetos: análise jurídica e discussão do novo Decreto que irá regulamentar o setor, além de acompanhar o processo de produção da norma junto ao MAPA e Casa Civil; orientar quanto aos aspectos jurídicos da parceria MAPA, SINDAN e outras entidades, no que se refere ao novo sistema de gestão de informações BPMS que será acoplado ao SIPEAGRO; prosseguir no

acompanhamento do desenvolvimento da obrigatoriedade da implantação da Logística Reversa nos Estados brasileiros e, neste momento, acompanhando a implantação de Logística Reversa de medicamentos em desuso e vencidos, no Estado do Paraná; e dar suporte à Comissão de combate à pirataria que será criada no SINDAN. Dentre outros temas de interesse do Sindicato que forem surgindo ao longo do ano.





Emilio Carlos Salani

Vice-presidente executivo

Médico-veterinário com larga experiência no segmento de saúde animal, atuou por décadas em cargos de liderança em diversas indústrias do setor. Presidiu o Sindan entre 2002 e 2011 e atualmente ocupa o cargo de vice-presidente executivo da entidade, coordenando as atividades da equipe e atuando fortemente na área de relações governamentais.



Luiz Monteiro

Diretor Técnico

Médico-veterinário com pós-graduação em administração, trabalhou por 10 anos com colheita de vacinas para testes oficiais, registro de unidades e responsáveis técnicos, contato com agências reguladoras estaduais e MAPA, armazenagem de produtos veterinários e logística. No Sindan, é responsável pelo planejamento, informação, aquisição de insumos e fluxo de montagens e resultados dos testes oficiais realizados pelos LFDA para os SISAs, além de liderar o relacionamento com as entidades internacionais – CAMEVET e Health for Animals.



Gabriela Mura

Diretora de Assuntos Regulatórios

Médica-veterinária com pós-graduação em Gestão da Qualidade de Alimentos e especialização em sistemas HACCP e Cold Chain SCM, conta com mais de 20 anos de experiência na indústria, tendo atuado com sistemas de auditoria, grande varejo, área comercial, marketing e pesquisa. No Sindan, lidera a área regulatória e de informações do mercado, conduzindo as comissões, grupos de trabalho e dando suporte aos associados.



Edwal Casoni

Diretor Jurídico

Advogado com mais de 35 anos de atuação e larga experiência no segmento de saúde animal, atuou como Juiz do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo e como Conselheiro do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Especializado em Direito Tributário, Direito Público e Regulatório do Agronegócio, é responsável pelo posicionamento jurídico do Sindan e também representa a entidade perante todos os Órgãos reguladores do setor de saúde animal, as Federações e demais foros onde a direção do Sindicato entender pertinente.



Ricardo Rego Pamplona

Consultor Técnico

Médico-veterinário com pós-graduação em Virologia Veterinária e especialização em Controle de Qualidade de Produtos Biológicos, atuou por 30 anos no Ministério da Agricultura como Auditor Fiscal Federal Agropecuário, tendo ocupado os cargos de Chefe da Divisão de Produtos Biológicos da CPV, Coordenador de Fiscalização de Produtos Veterinários e Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários DFIP. Atualmente é sócio da R. Pamplona Consultoria e consultor técnico do Sindan.



Nicholas Vital

Consultor de Comunicação

Jornalista com mais de 20 anos de experiência e passagens por algumas das principais revistas de economia, negócios e agronegócios do país, é autor do livro Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo, publicado pela editora Record. Atua há mais de 10 anos como estrategista de comunicação para empresas e entidades setoriais do agronegócio, tendo liderado a área em entidades relevantes do setor, como Abiec, Andef e CropLife Brasil. Atualmente é responsável pela comunicação do Sindan.



Natália Piovezan

Secretária executiva

Formada em Administração de Empresas, possui 12 anos de experiência como assistente executiva em grandes empresas como Duratex, Itautec e Sorridents. No Sindan, é responsável pelo atendimento aos associados, Conselho, diretoria e a vice-presidência do Sindan. Também cuida dos agendamentos, acompanhamento e elaboração de atas das reuniões e comissões, envio do diário oficial e controle de demandas da entidade.



Sebastiana Nascimento

Controller

Bacharel em Ciências Contábeis com pós-graduação em Contabilidade Tributária e MBA em Gestão de Negócios, coordena todo o processo estratégico e o planejamento do Sindan, além de gerenciar o orçamento, fazer a análise de balanços patrimoniais, relatórios gerenciais e a gestão dos colaboradores. É o elo entre o departamento financeiro do Sindicato e as demais áreas.



Leonardo Thomazelli

Contador com ênfase em TI

Bacharel em Ciências Contábeis com MBA em controladoria e auditoria, é responsável pela área financeira, econômica e patrimonial do Sindan. Gerencia e supervisiona as operações diárias do departamento de contabilidade, monitora e analisa dados contábeis e produz relatórios ou demonstrações financeiras. Também dá suporte na área de TI.



Fatima Melo

Assistente de Tesouraria

Técnica em Contabilidade e Finanças, possui MBA em Controladoria e Gestão Financeira. É responsável pelas rotinas administrativas e financeiras do Sindan, fazendo o controle de contas a pagar e receber, conciliação financeira, fluxo de caixa, elaboração de relatórios, análise de documentos fiscais e apuração de tributos.



Flavia Araújo

Financeiro

Formada em Gestão Financeira com pós-graduação em Controladoria, possui 20 anos de experiência na área financeira e contábil. É responsável por contas a receber, emissão e envio de boletos de cobrança, atualização diária do fluxo de recebimento e carteira e pelos relatórios gerenciais para a contabilidade. Também auxilia na compra de selos e material para a Central de Selagem e outras operações de importação.